Engenharia Florestal

Anatomia foliar de Myrsine leuconeura (Primulaceae) – observações preliminares

Rafaella Tavares Pereira - 8 módulo em Engenharia Florestal, UFLA, iniciação cientifica PIBIC/CNPq.

Joabe Meira Porto - Mestrando, Programa de Pós-Graduação em Botânica Aplicada, UFLA.

Fernanda de Oliveira - Doutoranda, Programa de Pós-Graduação em Botânica Aplicada, UFLA.

André Maciel da Silva - Doutorando, Programa de Pós-Graduação em Botânica Aplicada, UFLA.

Fernanda Moreira Gianasi - Doutoranda, Programa de Pós-Graduação em Botânica Aplicada, UFLA.

Rubens Manoel dos Santos - Orientador DCF-UFLA, Programa de Pós-Graduação em Botânica Aplicada. - Orientador(a)

Resumo

Myrsine leuconeura Mart. (Primulaceae) é uma espécie de hábito arbóreo, podendo ser arbustivo em vegetação de restinga, de folhas amplas. Apresenta grande relevância para reflorestamentos em áreas degradadas. Estudos com o enfoque para anatomia e histologia vegetal contribuem para o conhecimento e conservação das espécies. Objetivou-se estudar características morfo-anato-ecológicas das folhas de Myrsine leuconeura Mart. (Primulaceae) ocorrentes em áreas de Florestas Estacionais Semideciduas em Minas Gerais, com o intuito de contribuir para estudos de caracterização dessa espécie. O estudo da caracterização anatômica foi conduzido no Laboratório de Ecologia Florestal, do Departamento de Ciências Florestais da Universidade Federal de Lavras (UFLA). Foram coletadas folhas completamente expandidas, livres de patógenos e herbivoria. Para isso, secções transversais foram feitas a partir de cortes à mão livre, obtendo fragmentos das regiões medianas das folhas, contendo nervura central, realizadas à mão livre com auxílio de lâminas de aço e isopor. Utilizou-se como corantes a Safranina e a mistura de Azul de Alcian. E em seguida foram montadas lâminas semipermanentes. As lâminas foram analisadas pelo microscópio óptico e as imagens obtidas em fotomicroscópio com projeção de escalas micrométricas. As folhas são hipoestomáticas e os estômatos classificados como anisocítico, as paredes das células epidérmicas apresentam contorno sinuoso. O mesofilo é dorsiventral, epiderme unisseriada com células epidérmicas alongadas horizontalmente, revestidas por uma cutícula espessa. O parênquima paliçádico é formado por uma camada de células e o esponjoso por cerca de oito a dez camadas de células. Estão dispersos pelo mesofilo diversos canais secretores. Na região da nervura central, observou-se que o colênquima está localizado na região logo abaixo da epiderme, sendo composto por três a quatro camadas de células. As características anatômicas de Myrsine leuconeura estão de acordo com as descrições já relatadas na literatura para outras espécies do gênero.

Palavras-Chave: Capororoca, Anatomia Foliar, Primulaceae.
Instituição de Fomento: UFLA

Link do pitch: https://youtu.be/TZSxA2PlcyU